

Propriedade de Joaquim Roberto de Azevedo Marques

S. PAULO

Sexta-feira 7 de Junho de 1878

BRAZIL

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO, 7 de Junho de 1878.

O sr. Baptista Pereira é um phenomeno. As lendas populares não dão noticia de governador que tivesse em tão subido gráo a coragem do escandalo.

Diziam os Ephesios—se entre nós exista algum sabio que retire-se, e não mais appareça; o sr. Baptista Pereira, para reerguer os abatidos brios dos paulistas, diz—fuja a moralidade, não quero vel-a, ella atterra-me e embarga-me os passos.

A presença de um cidadão de probidade incontestada, de costumes austeros, de vida sem maculas afflige ao proconsul como pungente remorso; cada gesto, cada palavra desse cidadão parece ao infeliz governador um motejo a seus desatinos e uma condemnação de seus crimes.

Se esse cidadão pôde ser ferido, o golpe é logo desfechado.

Só apraz ao sr. Baptista Pereira a diffamação; porque seu elemento é o mal, e assim só eleva, só auxilia, só distingue de bom grado aquelles que a opinião publica tem abatido com o desprezo.

Revolve os archivos publicos e se nelles descobrê provas de ter algum correligionario sofrido accusação pela pratica de actos vergonhosos, é logo esse o preferido para inspector de instrucção publica; se contra outros encontra documentos comprobatorios de factos criminosos ou reprovados, aproveita-os para os cargos policiaes ou judicarios.

A nova derrubada dos promotores publicos bem deixa ver o desamor do infeliz proconsul á moral, e o empenho de amesquinhar a justiça.

Demitte o promotor do Rio Claro para reintegrar na promotoria da Limeira um moço distincto pelo acanhamento intellectual, identificado com os interesses partidarios de um pequeno grupo infenso aos conservadores e aos amigos do sr. Martim Francisco.

O promotor demittido do Rio Claro, o dr. Figueiredo, é de intelligencia robusta e cultivada, de caracter nobilissimo, elogiado pelo honrado juiz de direito dr. Manoel Jorge Rodrigues, como o foi na comarca de Mogy das Cruzes pelo dr. Xavier e Sousa. Nem contra esse promotor podia ser allegado o interesse politico pois era elle completamente alheio ás lutas partidarias.

Remove o promotor de Guaratinguetá, moço de idéas liberaes, mas que não envolvia-se nas questões politicas, intelligente, honesto, e que conquistava por seu proceder sisoado as sympathias e respeito dos comarcãos.

Não bastava ferir o proprietario do Correio Paulistano na propria pessoa e na do filho; era pequena tanta vilania, novo golpe devia ser-lhe descarregado na pessoa do genro.

O ministerio publico, dizia o Marquez de S. Vicente, substitue o principio do odio, pai-

xões e vingança privada pelo principio da lei e imparcialidade da justiça publica. Na escolha porém do pessoal delle deve haver a mais séria attenção; porque a elle é confiada a acção das leis, a defeza da sociedade e da ordem publica, a segurança e tranquillidade dos cidadãos.

O sr. Baptista, cujos actos são a mais completa negação do bom senso e moralidade, confia a defeza de vitiosos interesses da sociedade a quem substituirá o principio da lei pelo da paixão partidaria, em da vindicta pessoal.

A nomeação do bacharel Braga para a promotoria de Guaratinguetá não tem qualificação.

O sr. Baptista Pereira era o unico capaz de fazer essa nomeação, que nem ao menos satisfará os liberaes daquela comarca.

O sr. Braga foi o redactor conhecido de um pequeno periodico, em que em linguagem desbragada erum insultados os mais distinctos cidadãos da localidade. Essa razão o incompatibilizava para o cargo judicario, quando mesmo não houvessem outras, que omitimos por odiosas, e não ser nosso intento molestar o nomeado.

O sr. Martim Francisco, ministro da justiça que sempre teve em lembrança os parentes e os amigos do 2.º districto, não sentio-se com o animo preciso para confiar ao seu parente um cargo judicario.

Se attendessemos as conveniencias de momento, ou aos interesses politicos de preferencia aos principios elevados de justiça, e a dignidade da provincia, só teriamos de applaudir os desvarios jojocaes porque provocam elles a indignação de todos os homens honestos, e precipitam a queda da gangrenada situação, que por irrisão é appellada — de regeneradora.

COMMUNICADO

Cartas ao «Correio Paulistano»

I

A existencia que levo nestas Thebaidas do isolamento e do trabalho, tem me inspirado tedio pela vida e indifferença pelos homens.

A solidão dos campos gera profundas tristezas; e dominado por desgostos que extinguiam bem cedo os impacientes entusiasmos da mocidade, penso estar commettendo um crime como cidadão, negando á minha patria o concurso que ella tem o direito de reclamar de todos os seus filhos.

Aqui só a natureza é grande, e a immensidade desses espaços azues que se descortinam das altivas montanhas de nossa terra, reduz o homem a um completo aniquilamento de si mesmo.

Saio, portanto, para a arena, como os lutadores romanos, desafiando a coragem dos mais intrepidos, porque só do torneio das grandes

idéas, nas lutas incruentas da palavra, no estudo das reaes necessidades de nossa patria, no apostolado nobre e convencido da imprensa, no exame calmo e desapaixonado dos vicios e defeitos dos nossos homens e instituições, é que pôde surgir o aperfeiçoamento de nossa condição social, sob qualquer ponto de vista que encaremos a situação actual do Brazil.

Passou aquella grande e gloriosa phase de nossas lutas intestinas á mão armada. Os partidos estão hoje convencidos de que a liberdade constitucional precisa apenas de defensores resolutos, que não a deixem succumbir nas rmadilhas que uma certa cabeça de Meduza lhe prepara, como meio de tornar-se um poder unico e omnipotente.

No desempenho pacifico, mas intransigente de nossos deveres de cidadão, é que está a felicidade politica que ambicionamos, e que outros, arrastados por vãs utopias, pensam já não ser mais possivel alcançar sinão impellido a patria ás aventuras de uma forma diversa de governo e instituições.

Quando refiecto sobre estas cousas, sinto reconhecer que a actual geração repudiou o heroismo e o valor daquella geração mascula e desprendida que sellou a nossa unidade nacional no glorioso periodo da regencia.

Nota-se com effeito um esphacelamento de todos os vinculos que prendem o cidadão á patria, e quasi todos os homens publicos não procuram mais do que ser habitantes de um paiz geographicamente considerado.

Out'ora a vida publica era um dever e um sacrificio, á que ninguem se escusava, embora levasse a certeza anticipada de que, uma vez

Jurada a bandeira, jamais a desampararia, quaesquer que fossem os revezes das jornadas empreendidas. Hoje... ser politico (honrando as excepções daquelles que devem ao trabalho a abastança ou a independencia) hoje... ser politico, é tomar uma empreitada ou entrar n'uma especulação lucrativa, substituindo o patriotismo pelo mercantilismo, de sorte que, de successo em successo, chegue ao alvo supremo de suas aspirações. Raros são os que trabalham por legitimar os intuitos que os animam diante de seus concidadãos; a maior parte confia ao imprevisto o exito de sua causa; e essa maioria se pôde comparar a dos ricos ociosos que, confiando seus capitães á companhias de exploração, vivem no mais criminoso ocio á sonhar com grandes dividendos, acoroçadores da indolencia e do egoismo.

Os partidos perderam a fé em si mesmo. A luta das idéas está representada pela dos nomes proprios; a força das collectividades nada mais é diante das individualidades; as instituições fundamentaes da ordem social, estão completamente abaladas pelo vicio das innovações perigosas, que nada devem ao estudo e á experiencia provados nos certamens da vida publica; a defeza honrada dos principios é um crime para aquelles que confundem a veratilidade com as justas exigencias da opinião; a firmeza nas idéas que traçam a linha de separação entre as duas escolas politicas

que derivam de nossa propria Carta Constitucional, é taxada de emperro e estacionarismo do chinez, refractario ás incitações atrahentes do progresso.

Invadiram-nos por todos os póros a vida e costumes francezes, e desprezamos desdenhosos os bellos exemplos daquella raça perseverante dos slavos e saxonios, que devem á tenaz e paciente moderação de seu caracter todo aquelle respeito e prosperidades que fazem a inveja do resto dos povos do occidente.

A França se transformo, sem melhorar desde 1789, marcando, por assim dizer uma cada para cada revolução e para cada throno; e contudo a sua vida nacional é a mais agitada e incerta, e o seu progresso e civilização se podem definir pela sua litteratura de realismo estragador, pelo luxo que arruina e desorganisa a familia, pelo goso o ruído faustosos de festas, que enervam o patriotismo e aniquilam o cidadão. Na Inglaterra as revoluções que se operam são tão pacificas quanto surprehendedentes e triumphantes, porque ellas se operam todas no circulo da vida economica, industrial e scientifica, mas de uma ciencia pratica, que aproveita á todas as classes, que utiliza todos os agentes da riqueza e da produção, e fortifica cada vez mais o amor ás suas vetustas instituições.

Em vez de corrigirmos os defeitos, que ahí estão latentes e patentes; em vez de estudarmos o mal em sua sede e de afrontarmos todos os perigos da resistencia, debellando-a como o mal unico que se oppõe á realisção pratica dos beneficios que as nossas instituições nos asseguram, voltamos rosto a magestade do perigo, e habituamos a nossa columna vertebral á uma dobrez servil tal, que nada temos á invejar aos súbditos do celeste imperio.

Ahi surge na penumbra o republicanismo, que melhor chamariamos o indifferentismo de alguns bons cidadãos, a inercia de certos espiritos cultos, ou a especulação de muitos que, impacientes por aspirarem o ambiente das alturas onde planam essas divindades olympicas tão desdenhadas, affectam desgostos e levantam imprecções terrivelmente atrozadoras.

Para aplacal-as, o meio é fazel-os sentir o ambiente estragador... Sobem, por exemplo, ás horas mortas da noite, quando a brisa é tepida e causa vertigens iguaes as que experimentam os viajantes da Africa, apoz uma longa refeição, sob o clima perfumado e embriagador de Blidah... Passada a vertigem... a transformação é completa. Os licores do Olympo produzem a embriaguez de toda vida...

Eis aqui a physiognomia de nossa chada patria. Ella sente um máo estar profundo, e os perigos sobre que caminhamos são tanto maiores, quanto os resultados do acaso e do desconhecido serão a consequencia inevitavel e fatal de nossa actual situação.

Caminhar para o desconhecido não será caminhar para o abysmo?

Civis.

Campinas—Maio—1878.

FOLHETIM

(210)

OS DESHERDADOS

(SCENAS DA DESGRAÇA)

ROMANCE POR

D. MANUEL FERNANDEZ Y GONZALEZ

PARTE TERCEIRA

O QUE HA POR BAIXO DAS APPARENCIAS

LIVRO QUINTO

O QUE PODE FAZER UM ESCRIVÃO

III

Plano de campanha

Quando Anninhas tornou a si, perguntou toda anciosa a D. Michaels: — A que veio aqui aquelle infame? — Porque motivo lhe chama infame? — Porque foi elle! exclamou Anninhas com vehemencia. — Foi elle... o que?... Anninhas conteve-se.

D. Michaels não lhe conhecia a historia. Anninhas estava ali recommendada pelo dr. Perez, que a tinha recebido em sua casa recommendada pelo Duque.

O doutor pensava sabia que Anninhas tinha chegado a uma hora triz miserio, e que lhe sobrevivera graças a uma horra de misericórdia.

Isto não podia occultar-se, porque o testemunho da gravidez de Anninhas era seu throno. Haviam sido muito indulgentes, porque a caridade é forte e arrosta a maledicencia.

Para os criados, era Anninhas uma viuva. As vezes a caridade mente, porque a caridade é uma virtude pratica.

— Mas que fez esse homem? disséra D. Michaels. — Foi elle, respondeu Anninhas fazendo-se, quem encontrou o Turdiga com uma navalha que tinha comprado para defender a casa, foi elle quem o prendeu, quem lhe arranjou uma sentença de degredo, por isso o Pepe anda fugido, e por isso não pôde casar comigo.

— Tens razão, esse homem deve ser muito máo; é grosseiro e tem má cara. Mas filha, disse-me coizas que te davem assombrar: o teu esamorado é um patife; tem uma amante, e andam á procura delle, porque dizem que foi quem a matou.

Annhinhas fez-se muito pallida. — Isso é mentira, disse elle, isso não pôde ser. O Pepe não mata mulheres, tal não posso acreditar nem á mão de Deus Padre. Isso foi pretexto que o escrivão Pedro tomou para entrar aqui, e de certo que vai succeder algum caso ruim, pois onde esse homem entra, entra a maldição.

A rapariga estava realmente assustada. — Não te sulloques Anna, disse-lhe D. Michaels, aqui cada te pôde accontentar; meu irmão tem boas relações, ha de queixar-se daquelle homem; além disso, o Duque é poderoso, e protege-te. Que tens que temer?

— Ai, senhora aquelle homem é Satanaz! Chegou o doutor, zangou-se quando scube o que tinha succedido, e teve que dedicar-se mui seriamente ao cuidado de Anninhas, que soffrera uma congestão.

Receava, estremeava, nada podia tranquillizal-a. Que era que receava? Não sabia, mas um instincto poderoso lhe dizia que estava em perigo.

O Duque, indo vel-a de tarde, em haide se esforçou por tranquillizal-a.

Annhinhas estava atterrada. O Duque não deu grande importancia aquelle acontecimento. Cuidou que unicamente se tratava de al-

guma ruim intenção de Pedro Machudo, que tinha aproveitado uma occasião para assustar Anninhas.

O Duque sabia, não obstante, o que havia succedido, porque o Duque tinha uma especie de policia.

Sabia que Turdiga se tinha perdido, e isso o trazia de máo humor.

O interesse que o Duque tomava por Anninhas e por Turdiga, era unicamente em attenção a Gaspar, que sabia que os amava.

O Duque mandou procurar Turdiga pelos da policia que o serviam e foi-se a casa do escrivão, que o recebem com as moedas da maior distincção.

— Consta-me, disse o Duque severamente, que o senhor tomou a liberdade, mais que liberdade, a licença de ir perturbar a familia de uma pessoa muito respeitavel.

— Ah, sim, o senhor quer referir-se... — Vossa excellencia, ao faz favor, disse o Duque, não se querendo dobrar ao escrivão.

— Perdô vossa excellencia, disse D. Pedro, mas eu creio ter motivos para me dispensar de lhe dar esse tratamento.

— Como? Que? exclamou o Duque, sempre inalteravel. — Por exemplo se eu quizesse averiguar por onde anda certa moedinha que desapareceu ha cerca de dois annos.

— O senhor tem uma audacia que assombra, disse o Duque sorrindo, e desconcertando o escrivão.

D. Pedro hesitou: não tinha antecedente algum que fosse claro. Tinha curido fallar ao Copero de um fidalgo, mas o caso era que o Copero não sabia quem era o tal fidalgo.

Só em casa de Maria tinha visto o Duque, e Maria nada tinha de comum com o assassino da rua de Tuledo, ainda que por causa desse crime houvesse perdido os seus bens. Lengua e nada perdido, tão perdido, que nenhum dos cavalheiros, seus amigos, lhe tinha ainda visto os carizes depois do assassinio. E como Lengua era só quem havia tratado com o

Duque de Castro, ainda que sem lhe saber o nome, nada podia provar-se.

Não se podia affirmar que o fidalgo que tinha protegido Maria, e que depois tinha recolhido Gaspar, fosse o mesmo que havia tratado com Lengua o roubo da criança.

O Copero tinha desconfiado, e por isso, e para se approximar de Maria que estava em casa do Duque, havia procurado pôr-se em contacto com elle.

Fallando-se com intenção, pôde surprehender-se um segredo.

Um descuido é ás vezes equivalente a uma declaração.

O escrivão, que sabia de todos estes antecedentes, tinha procurado epanhar o Duque n'algum descuido, mas enganára-se; a seriedade do Duque desconcertou-o.

Tocava ao Duque a vez de explorar se era conhecido o seu segredo, isto é, o paradeiro da pequena Clara.

Isto haveria sido muito serio, muito compromettedor para o Duque.

— Assombra tamanha ouzadia, disse elle. Refere-se por certo a um delicto que quer attribuir-me, o roubo de uma criança, e como um subribo meu experimentou uma sensivel perda...

— Sobrinho de vossa excellencia? disse o escrivão com assombro. Não sabia que vossa excellencia tivesse nenhum sobrinho.

— Quer isso dizer que algumas indagações fizeram scerça da minha familia... tornou o Duque.

— Em casa de v. exc. estava protegido um homem, no domicilio do qual se haviam commettido dois assassinios e o roubo de uma criança. Tinha recebido suspeiças sobre esse homem, sobre o sr. Gaspar Mele-Notte, e como pela apparente sinceridade da sua primeira declaração, resultou não haver legar a proceder contra elle, ficou livre, mas vigiado. Quando se vigia uma pessoa suspeita, vigia-se tambem as pessoas que lhe estão proximas.

(Continúa.)

REVISTA DOS JORNAES

Capital, 6 de Junho

Diario - Na Gazetilha sob o titulo - As economias da presidencia - diz :

A folha de palacio, de 3 do corrente, encarecendo as qualidades financeiras do presidente, f.lla nas economias que tem feito nas despesas da provincia, amortizando a sua divida na importancia de 587.000.000. O que não disse porém a folha do palacio foi porque meos arranjou o sr. Baptista Pereira tanto dinheiro, e quaes foram as economias por elle realizadas, que elevaram tanto a renda e quaes os meios administrativos que empregou para isso.

Querem saber em que consistem as qualidades financeiras do actual presidente da provincia, e como consegue fazer alguma amortização da divida provincial?

Consistem no calote, não pagando os legitimos credores da provincia, com futeis motivos, como foram os máis pagadores, mas que em tempo serão pagos de tudo, quando já não for administrador della, correndo por conta da seu successor as enormes despesas que actualmente sophisma e trapaceia para ajuntar dinheiro, além de amortizar a divida da mesma! Pelor caloteiro não podia ter elle, visto que com o seu apurado systema financeiro (o calote) paga os maiores credores e caloteira os outros.

Tambem ninguém mais seria capaz de descobrir semalhanzas meio de fazer economias e amortisar divida. Conta-nos que os trapaceiros de Nithroy usam destes e de outros meios para fazer fortuna. Mas a provincia de S. Paulo é que dispensa taes economias. A não serem as que apontamos, diga-nos a folha de policia quaes foram as economias que fez o sr. Baptista Pereira, que elevou tanto o estado do thesouro provincial; não basta allegar, devem provar.

Estamos até ahí de inteiro accordo. Essa pratica, que tem sido muitas vezes arbitraria e despoticamente exercida, por seus delegados, como diz o sr. dr. chefe de policia, é em todo o caso uma violencia contra a liberdade individual.

Não menos arbitraria e despotica é porém a pratica que o sr. dr. Toledo Piza declara a seus agentes que pedam adoptar.

No caso de flagrante delicto e em outros que a lei figura, em que pôde intervir qualquer paisano, entende-se que a autoridade policial tem o direito de chamar pessoas do povo. O serviço ordinario da policia, esse é que deve ser feito pela força publica.

Ahi divergimos do sr. dr. chefe de policia, porque ahí está o seu erro. Em caso algum tem a autoridade o direito de chamar qualquer do povo para obrigar-o a prestar-lhe auxilio.

As diligencias devem ser feitas pelas autoridades, agentes da força publica e officiaes de justiça. E só os officiaes de justiça, quando tratam de prender um delinquente, ou de testemunhar qualquer facto de sua competencia, é que poderão chamar as pessoas a que para isso forem proprias, com pena de desobediencia, no caso de se recusarem.

Esta é a disposição do art. 22 do código do processo criminal, explicado pelo aviso n. 103 de 6 de Março de 1874.

Foz-se de mister que o sr. dr. chefe de policia considere quanto antes as suas instruções afim de evitar que seus subalternos continuem a incidir em responsabilidade, da qual perante a lei não ficam isentados por haverem seguido as suas instruções de seu superior, que moralmente é o unico responsável.

Ainda por uma outra consideração é urgente que o sr. dr. Toledo Piza cessa a sua circular de 30 de Abril e a substitua por uma outra em que peremptoriamente prohiba que seus subalternos exijam do povo taes serviços.

Si o não fizer dir-se-ha que o sr. dr. chefe de policia só teve em mira, com as suas instruções, accoçar os abusos de seus subalternos, e de um modo pouco airoso.

Por um lado vedava as intimações para o serviço de policia—uma ilegalidade que não encontra um texto de lei para desculpa.

Por outro lado manda que as autoridades policiaes usurpem as attribuições dos officiaes de justiça—para depois fazorem jogo com a falsa intelligencia do citado art. 22.

Além de que, não assenta na 1ª autoridade policial da provincia, um magistrado—prova tão palpavel de erro tão comensal.

O sr. Baptista Pereira subscreveu a doutrina do sr. dr. Toledo Piza, mas o sr. dr. Lafayette, ministro da justiça, certamente não a aceita.

Ainda por esse motivo não parece bem ao sr. dr. chefe de policia preferir a opinião do presidente.

O sr. dr. Baptista Pereira, na hierarchia administrativa é inferior ao sr. dr. Lafayette; na ordem scientifica é um verdadeiro aprendiz e já idoso, apesar de como estadista, segundo dizem, ser joven; ao que damos credito pois sabemos que aquelle epitheto também exprime a idéa de novel, bisinho; ou em phrase escolastica, de que o sr. dr. Toledo Piza não deve estar esquecido—o caloteiro.

Em cada prejudica ao sr. dr. chefe de policia despojar-se do erro e abraçar a verdade.

Pelo contrario a. s. lucra. Disse, e com acerto, o sr. conselheiro Carrão neste conceito latino—« sapientis est mutare consilium ».

Estamos certos que o sr. dr. Toledo Piza não regeitará o conselho, com que muito bem se deu, aquelle seu correligionario.

Nada existe no municipio digno de menção sobre industria serica e apicola.

« Não conta nenhum instituto ou escola agricola. « Na capital existem dois jardins publicos que estão á cargo do governo da provincia.

« E' o que tem a camara de informar sobre os pontos do officio de v. ex.

Antonio da Silva Prado. Luiz Pacheco de Toledo. Joaquim Fernandes Cantilho Sobrinho. J. Antonio Ribeiro de Lima. Gabriel Marques Cantilho. »

Actos da presidencia— Por acto de 1.º do corrente :

Foram nomeadas, Mariana de Jesus e Silva e Rosa de Oliveira Prado para o emprego de professoras publicas de primeiras letras, esta da cadeira do Campo Limpo, municipio de Santo Amaro, e aquella da da freguezia do Piquete, municipio de Lorena.

—Em 3 : Foi nomeada Christina Umbolino Calheiros, para o emprego de professora publica vitalicia de primeiras letras da cadeira do Morro do Chá desta capital.

—Em 4 : Concedeu-se ao 3.º supplente do delegado de policia da Piracicaba, Antonio Galvão de Almeida o subdelegado de policia de S. Pedro Thiago Augusto Ferreira de Barros as exonerações, que pediram, e nomeações para essas vagas, bem como para outras existentes por não terem os nomeados accedido as nomeações de seguinças cidadãos :

PIRACICABA Supplente do delegado 3.º João José Suppe.

Supplentes do subdelegado 1.º Pedro Liberato de Macedo. 2.º Felipe Suppe. 3.º Francisco Ferreira da Cunha.

FREGUEZIA DE S. PEDRO Subdelegado Francisco de Paula e Silva.

Supplentes 1.º Elessão Leite de Negreiros. 2.º Salvador de Silveira Moraes. 3.º Manoel Antonio de Moraes.

Cartas ao « Correio Paulistano. — Com este titulo, começamos á publicar, hoje, uma série de cartas devidas á habil pena de um amigo, cujos talentos e illustração se tem tornado notaveis nas lutas do jornalismo.

Recomendamos-l-o aos nossos leitores.

Lorena—No dia 2 do corrente, naquella cidade, em casa do novo amigo sr. major Joaquim Vieira Teixeira Pinto e sob sua presidencia, teve lugar uma esplendida e concorrida reunião dos membros do partido conservador, para o fim de elegerem o seu directorio.

A escolha recahiu nos seguintes srs : major, Joaquim Vieira Teixeira Pinto—presidente; tenente coronel João José Rodrigues Ferreira, capitão Custodio Vieira da Silva, major João Baptista do Nascimento Pereira, tenente José Pereira Ramos, tenente Joaquim Pinto da Rosa e José Antonio Nogueira de Sá, membros; alferes Antonio Camillo Leites, secretario.

Após a eleição o nosso intelligente e illustrado amigo dr. Rodrigues Alves em um eloquente e primoroso discurso saudou o partido conservador de Lorena em nome de seus correligionarios de Guaratinguetá; e o illustrado dr. Albino dos Santos com palavras de verdadeiro entusiasmo ficitivo aquelle partido pelo acto importante que acabava de realizar.

Congratulando-nos com o partido conservador de Lorena, dignamente representado pelo novo directorio, aconselhamos aos nossos amigos de outros pontos da provincia que imitem o exemplo dos nossos correligionarios daquela cidade.

Viagem imperial—Diz o Diario do Rio, de 5 :

—Consta-nos que acompanharão a suas magestades imperiaes na proxima viagem que teccionam fazer á provincia de S. Paulo, os srs. presidente do conselho e ministro do imperio.

Avisos do Ministerio da Justiça—Em 31 do passado expedio o governo os seguintes avisos :

2.ª Secção.—Rio de Janeiro.—Ministerio dos negocios da justiça, 31 de Maio de 1878.

Illm. e exm. sr.—Em officio de 3 do mez proximo passado consultou v. ex. se o vereador a quem compete assumir na qualidade de substituto a vara de direito da comarca da capital, pôde escusar-se do exercicio, por ser pai do procurador fiscal da fazenda nacional.

Declaro, em resposta, que, á vista da doutrina consagrada nas ord. livro 1.º tit. 48 § 2º e tit. 79 § 45, e artigo n. 166 de 26 de Julho de 1850, é manifestamente incompatibilidade entre esses dois funcionarios e legitima a escusa do primeiro, cujo impedimento, uma vez praestabelecido para todas as causas da fazenda, além de repugnar ao caracter da jurisdicção plana que esse juiz tivesse de assumir, converteria em facto constante o remedio accidental e transitorio da suspensão, que, na hypothese da consulta tornaria necessaria a coexistencia, mais ou menos prolongada, de dois juizes de igual categoria no mesmo foro, mas ambos com jurisdicção limitada por aquelle impedimento.

A estas motivos accresce o embaraço proveniente das excepções que o referido procurador fiscal houvesse de propor á discutir sobre a competencia do juiz seu parente.

Deus guarde a v. ex.—Lafayette Rodrigues Pereira.

Ao sr. presidente da provincia de Matto Grosso.

2.ª Secção.—Rio de Janeiro.—Ministerio dos negocios da justiça, 31 de Maio de 1878.

Illm. e exm. sr.—Em resposta ao officio de v. ex. de 21 do corrente, declaro que os advogados provisionados podem passar procuração de seu punho, visto que a ordem n. 82 de 30 de Março de 1849 não fez distincção entre elles e os graduados em direito, quando reconheceu um privilegio que se funda na natureza e dignidade do profisso.

Deus guarde a v. ex.—Lafayette Rodrigues Pereira.

Ao sr. presidente da provincia do Rio de Janeiro.

Lyra dos verdes annos—Com este titulo acabamos de receber uma collecção do poezias lyricas do intelligente academico sr. Theophilo Dias.

Agradecemos.

Parte Policial—Dia 4 do corrente :

Na freguezia da Sé, districto do Sul, Antonio Joaquim da Silva Barros, portuguez, por ébrio, detenção, á ordem do dr. chefe de policia, Julia Antonia, posta em liberdade, Gabriel, escravo de Joaquim Custodio Alves, á ordem do conselheiro delegado de policia, removido para a policia.

Na de Santa Iphigenia — João Thomaz, e André Antonio, allemães, por ébrios, á ordem do dr. subdelegado respectivo, detenção.

Na de Consolação — Amelio Joaquim Ramos, por ébrio, á ordem do subdelegado respectivo, detenção.

Na freguezia da Sé, districto do sul — Marcellino Ramalho da Fonseca, por ébrio, á ordem do dr. chefe de policia, detenção, Antonio Joaquim de Souza Barros, posto em liberdade.

Na freguezia de Santa Iphigenia, João Thomaz, e André Antonio, allemães, á ordem do dr. subdelegado respectivo, postos em liberdade.

Na do Braz, Germana Maria da Conceição, por ébria, á ordem do subdelegado respectivo, detenção.

Na da Consolação, Amelio Joaquim Ramos, á ordem do subdelegado respectivo, posto em liberdade, José, escravo de Luiz Ferrez de Almeida Pinheiro, por ébrio, detenção.

Na de Santa Iphigenia — João Thomaz, e André Antonio, allemães, por ébrios, á ordem do dr. subdelegado respectivo, detenção.

Na de Consolação — Amelio Joaquim Ramos, por ébrio, á ordem do subdelegado respectivo, detenção.

Na freguezia da Sé, districto do sul — Marcellino Ramalho da Fonseca, por ébrio, á ordem do dr. chefe de policia, detenção, Antonio Joaquim de Souza Barros, posto em liberdade.

Na freguezia de Santa Iphigenia, João Thomaz, e André Antonio, allemães, á ordem do dr. subdelegado respectivo, postos em liberdade.

Na do Braz, Germana Maria da Conceição, por ébria, á ordem do subdelegado respectivo, detenção.

Na da Consolação, Amelio Joaquim Ramos, á ordem do subdelegado respectivo, posto em liberdade, José, escravo de Luiz Ferrez de Almeida Pinheiro, por ébrio, detenção.

Jornaes Illustrados—Recabem os os nr. 114 da Revista Illustrada, o 131 do Mequetrefe, que como sempre trazem espirituosos escriptos, e interessantes gravuras.

Encontro de vehiculos — Comunicam-nos da secretaria da policia :

«Hontem na rua da Constituição o tilbury n. 103 soffreu tão forte pancada de uma carroça, que ficou estragado em diversos lugares, vindo obrigado o prejuizo por peritas em 32\$. O tilbury era dirigido pelo cocheiro Antonio Alves da Cruz.

A carroça n. 1,137, pertencente a Eduardo Ricci, tizna por conductor o italiano Zapparoli Noé. A carroça foi recolhida á estação pelo urbano Luiz Custodio da Silva, informado este que o conductor é o unico responsável e que mais de uma vez tem dado provas de impericia em tal serviço.

O sr. dr. chefe de policia tem dado ordens para que cesse o abuso de se confiar o governo de carroças a individuos imprudentes e sem a precisa experiencia. O perigo não está só na pouca idade do conductor, caso de que cogitamos as posturas da camara.

Os mesmos inconvenientes se dão quando o carroceiro não sabe guiar o animal em ruas onde ha grande transito de vehiculos, ou deixa o lugar que compete para ir sobre o varal.

O accidente já notificado de ter na rua dos Bambús ficado gravemente maltratada uma criança, não teve outra causa.

A carroça tinha sido entregue a um ex-urbano, sem pratica de serviço. E' necessario consultar no interesse do publico e do proprio dono da carroça, a experiencia do conductor, sob pena de ser aquelle victima de infrações, pelo pagamento de multa, além da cessação de lucros, quando os vehiculos são recolhidos ao deposito.

Enfermo — Achava-se gravemente enfermo o sr. conselheiro Messias de Leão, ministro do supremo tribunal de justiça.

Captura — Por ordem do sr. dr. chefe de policia fo capturado pelo delegado do Belém do Descalvado o réo Jacyntho da Rosa Silveira, pronunciado no art. 201 do código criminal, no termo de Pirassununga. Está réo praticou o crime em 17 de Janeiro de 1874. A requisição para sua captura foi feita pelo juiz municipal bacharel Jonas Polycarpo do Figueiredo.

Resultado de uma pateada—Lê-se no « Diario do Rio » de ante-hontem :

« Foi hontem, á 1 hora da tarde, queixar-se na 2ª estação, o menor Francisco de Paula, acompanhado de sua mãe, declarando que ao sair do collegio Cony e quando passava pelo campo da Aclamação em frente á escola, foi segurado por um soldado, que o conduziu á presença do professor Jordão, sendo pelo mesmo professor barbaramente castigado com palmatoadas, ficando com as mãos e pulsos bastante contundidos e inflamados.

O menor declarou mais que fôra assim espancado, em razão de ter dado, com outros, uma pateada nos alumnos de collegio daquelle professor. »

Verificação de obito — Ante-hontem as 11 horas da manhã falleceu em um quarto que fica frente a estação de cargas da estrada de ferro Sorocabana, Anna Maria Vicencia de Jesus. Dada a noticia do obito por um vizinho, o subdelegado de Santa Iphigenia tratou do verifico-o, providenciando sobre o enterramento como de pessoa indigente.

O engulidor de espadas — Lê-se no Jornal do Commercio, de Porto Alegre :

« Em um dos ultimos jornaes inglezes lemos que o sr. Benedetti, que ha dois annos, mais ou menos, aqui trabalhou no circo-Albano Pereira, tem causado profunda sensação em Londres pelos seus sorprendentes trabalhos com a espada.

Depois de explicar a natureza e modus operandi das execuções; já bem conhecidas por nossos leitores, o referido jornal continúa assim :

« Um dos trabalhos do sr. Benedetti foi acompanhado por um incidente que, embora bastante assustador, não produziu danno e deu innegavel prova da realidade de seus feitos.

Em quanto elle voltava a espingarda depois de ter engolido a bayoneta, esta quebrou-se da repente, a espingarda cahiu no socho e a bayoneta ficou na garganta. A bayoneta tinha-se quebrado tão em baixo, que as consequencias podiam haver sido terriveis a não ser a presença de espirito do sr. Benedetti.

Ajudado por um criado, levantou-se cuidadosamente sobre as mãos com os pés para o sr. e pela pericia que empregou na disposição do corpo, deixou deslizar-se a bayoneta, pelo proprio peso, do melindroso receptaculo em que se achava, até que, chegado na bocca, pôde agarral-a com os dedos o tiral-a para fóra.

Uma inspecção da bayoneta quebrada mostrou evidentemente que era legitima. »

O jornal ainda diz que os phenomenos enormes de taes representações desparterão a attenção dos medicos e por consequente na presença de diversos emblemas anatomistas o sr. Benedetti estabeleceu a possibilidade de engolir espadas.

A espada foi vista na guele, e a ponta apalpada distinctamente bem adiantada do abdomen.

O phenomeno só podia ser explicado pela hypothese de que a pratica continua é capaz de acostumar mesmo órgãos tão melindrosos como os da garganta humana para a recepção de substancias tão anormaes como são as folhas de espadas. »

O sr. dr. Moreira de Barros—A Gazeta de Taubaté, de 25 do mez passado, publica uma felleição da camara municipal da cidade de Cunha, dirigida ao sr. dr. Moreira de Barros, pelos relevantes serviços que a. ex. prestou ao partido liberal, na assembleia provincial.

Cumpra restabelecer a verdade.

A camara municipal de Cunha, em virtude do convenio havido entre os partidos daquelle cidade, nas ul-

SECCÃO PARTICULAR

Sociedade Typographica Paulistana

Pergunta-se ao muito distincto sr. presidente e mais socios que fazem parte da directoria desta sociedade, que fim levou a mesma, pois ha 5 ou 6 mezes que não ha reunião.

Por acaso morreria ?!!! E os socios que pagaram ? Digam alguma coisa a respeito. B-1

Theatro S. José

Pede-se ao sympathico actor Guilhermo da Silveira, que em voz do drama que annunciou para o beneficio da uma escrava, leve o desejado drama MORGADINHIA DE VAL-FLOR, pois não hade ser milagre uma encheute para fim tão justo.

Olhe que uma vasante é preto, por isso chega de Milogre!

NOTICIARIO GERAL

Erro ou calculo ?—O sr. dr. chefe de policia da provincia dirigiu a seus delegados a seguinte circular :

N. 461—Secretaria da policia de S. Paulo, 30 de Abril de 1878 :

Para inteiro cumprimento da lei no que respeita aos direitos individuaes faço extensiva á todas as autoridades da provincia as instruções que expedi ao delegado de Aréas e foram approvadas pelo presidente de pro-

Fellz concordia—Diz a Gazeta de Sorocaba :

« Não temos a menor confiança na autoridade policial, intimamente ligada ao grupo dos revolucionarios, nem acreditamos que estes tenham entrado n'um periodo de reflexão e de casta. »

E ainda ouso fallar os regeneradores na concordia e harmonia que reina no partido dominante!

Resposta ao pé da letra—A camara municipal da capital, em sessão de hontem, resolveu dirigir o seguinte officio ao presidente da provincia :

« Faço da camara municipal, 6 de Junho de 1878. Illm. exm. sr. »

« A camara municipal, accusando o recebimento do officio dessa presidencia de 24 do mez proximo passado, no qual foi-lhe marcado o prazo improrogavel de 20 dias para informar sobre o estado geral da agricultura e da industria pastoril, serica e apicola, bem como acerca dos estabelecimentos, institutos e escolas agricolas, jardins botanicos e passeios publicos desta municipio, apressa-se em dar as informações pedidas, para não incorrer nas penas de desobediencia com que foi ameaçada.

« O estado geral da agricultura e da industria no municipio nada offerece de notavel, a não ser a criação dos nucleos coloniaes, que poderão dar-lhe grande incremento, se continuarem á merecer os cuidados da administração.

timas eleições, compõe-se de cinco conservadores e quatro liberais.

Foram estes últimos — os srs. Luiz Mascot de Andrade, Francisco Mendes de Medeiros, Manoel Rodrigues da Silva e Antonio Moreira da Silva — que assignaram a felleição, e não a camara, que só pôde funcionar tendo presentes cinco membros pelo menor.

E' presidente daquella corporação o respeitavel chefe conservador, capitão Francisco José da Silva, e della fazem parte os nossos não menos importantes correlligionarios — tenente Antonio Xavier Freire, João Carlos Freire, capitão Antonio de Andrade Almeida e outros.

Não era possível que estes cidadãos felleitassem ao sr. dr. Moreira de Barros por ter defendido as arbitrariedades do sr. Joffca.

Si serviram-se do nome da camara incorreram em responsabilidade.

Mas feliciteram o proconsul...

Loj. Cap. America — Communiam-nos: que hoje, á hora do costume, ha sess. ec. nesta offic.

Obituario — Sepultaram-se no cemiterio municipal os seguintes cadaveres:

Dia 3: Maria Cardoso de Brito, 65 annos, viuva, natural de Jundiaby, não consta a molestia.

Dia 4: A menor Joanna, 20 dias, filha de Benedicto José Rodrigues. Defluxão.

Anna Vicencia Maria de Jesus, 50 annos, viuva, natural de Juquary, Hydrotherax.

Vicente Ribeiro do Prado, 29 annos, casado, branco, livre, fallecido no hospital de variolosos. Variola confluyente maligna.

Dia 5: José Moreira da Silva, alienado, 45 annos, filiação e estado ignorados, não consta a molestia.

Maria das Dores Anunciação, 50 annos, viuva, Tysica.

Silveria Maria, 18 annos, solteira, filha de Castano José Rodrigues e Florisbella Maria. Consumpção pulmonar.

A menor Eleuteria, 3 mezes, filha de Angelo José dos Reis e Maria d'Assumpção. Bronchite capillar.

SECÇÃO COMMERCIAL

Mercado de Santos (Do nosso correspondente)

6 de Junho:

Consta-nos que o leilão hollandez, correu 1/2 cent. acima das avaliações que eram na base de 47 1/4 cent. para o bom ordinario de Java — sendo portanto o resultado 1 3/4 cent. abaixo do preço alcançado no leilão anterior.

O nosso mercado continúa sem movimento. Entraram a 5 — 231,830 kilos.

Desde o dia 1.º — 998,230 kilos. Existencia — 56,000 saccas.

Termo medio das entradas diarias desde o dia 1.º de corrente — 8,021 saccas.

Mercado do Rio 5 de Junho:

Café — vendas 4,100 saccas. Preços por 10 kilos:

1.ª boa — 6\$250 a 6\$350. 1.ª ordinaria — 5\$200 a 5\$450.

Existencia — 29,000 saccas. Cambio sobre Londres bancario 23 1/4 d.

Cambio particular 23 1/2 23 5/8 d. sobre Paris bancario 410 rs. sobre Paris particular 405 rs.

ANNUNCIOS

Deposito Normal

1 Travessa do Commercio 1 Chegarão AMEIXAS SECCAS FRANCEZAS de superior qualidade, em 1/2, 1/4 e 1/8 latas, ESPIRITO DE VINHO em garrafas.

TRANÇAS

DE Finissimos cabellos onde é que se vende mais barato?

É NO SALÃO LISBONENSE 11 B — Largo da Sé — 11 B. S. PAULO

Tambem concerta os postigos já usados por preço muito baratos. J. A. Garrido.

Stadt Bern

73 — Rua de S. Bento — 73 Por causa de mudança, o proprietario deste estabelecimento, previne ao publico e a seus numerosos frequentes que domingo 9 do corrente fará abertura do novo estabelecimento com o mesmo ramo de negocio na

10 — Rua Direita — 10 3-1

ALUGADA

Aluga-se uma escrava que lava, engomma e costura. Para tratar no largo do Paysandú n. 19 3-1

CHAPÉOS Grande sortimento de chapéos de todas as qualidades encontra-se no CHAPEO DE OURO Rua de S. Bento 66 A 3-1 Peixoto Braga & Bairão.

Mudas e sementes DO LEGITIMO Café da Liberia Aos srs. Fazendeiros Cada caixa contendo 160 mudas e 600 sementes, já brotadas que deve cada uma produzir dois pés de café a 350\$00 vendem Dulley & Miller no seu escriptorio 2 — RUA DA IMPERATRIZ — 2 5-1

Professora Uma senhora estrangeira, habilitada para ensinar as seguintes materias: francez, inglez, allemão, piano, desenho e geographia, deseja contrahar-se nesta cidade ou no interior da provincia. Para mais informações dirijam-se a rua da Imperatriz n. 29 S. PAULO 3-1

Fundição da Luz Bancos para jardim. Grades, portões, bombas, etc. S. PAULO



Sociedade Portuguesa de Beneficencia

Em S. Paulo Estando á fadear-se o exorcício de 1877 a 1878, o procurador abaixo assignado convida a todos os srs. socios, em atrazo de mensalidades com esta sociedade, a virem satisfazer seus debitos a rua de S. Bento n. 66 A até 30 de Junho p. futuro, para não serem eliminados como incurso no art. 14 § 1.º dos nossos estatutos. S. Paulo, 27 de Maio de 1878. Albino Bairão Procurador.

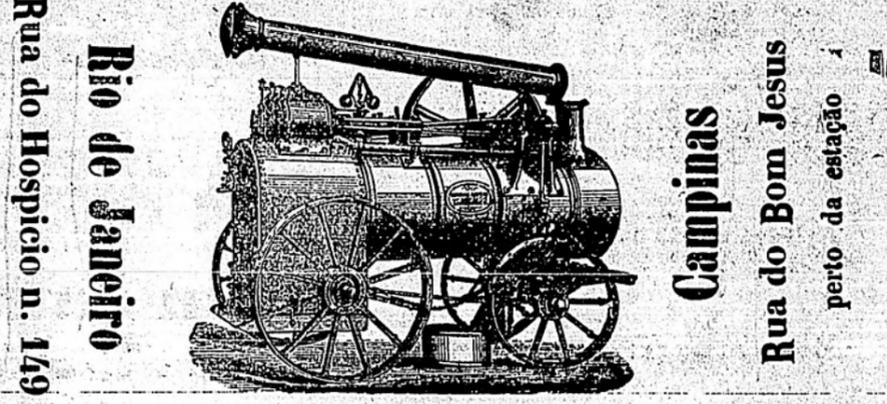
Società Italiana di Beneficenza

D'ordine dell' Illm.º Sig.º Presidente, s'invitano i Signori Soci a reunirsi il 9 Giugno p.º 1.º nella sala del Teatro S. José per procedere all'elezione del Direttore che deve servire per un anno. L'elenco dei Signori Soci si troverà in casa del Tesoriere, del Segretario, e nella sala di riunione. Il Segretario A. Balestrini. 6-10

Pilulas de constipação do dr. Betoldi Unicas feitas sob a direcção e garantidas pela sua firma. Loja do Pombó — rua de Imperatriz n. 1 B. Caixa n.º 18000 ra. 100-18

ATENÇÃO Vende-se uma casa de duas lances, propria para familia, sita á rua do Carmo n.º 68. Trata-se na rua da Esperança n.º 2. 6-3 5-4

Arens Irmãos



ENGENHEIROS E IMPORTADORES DE MACHINAS UNICOS AGENTES DAS AFAMADAS MACHINAS A VAPOR DE

MARSHALL SONS & Co. ENGLATERRA

Têm sempre á venda no deposito: Machinas á vapor de superior qualidade de força de 3, 4, 6, 8 e 10 cavallos. Excellentes moinhos ingleses para fubá e moendas de canna. Machinismo para beneficiar café, arroz e milho, de serrar madeira, arados, guinchos, talhas e ferjas. Machinismos para fazer tijolos. Manejos para tocar machinismos por meio de animaes. Machinas para cortar capim para o alimento dos animaes. Fornecem qualquer machinismo para a

LAVOURA E INDUSTRIA

obrigando-se a entrega e montado e prompto, para trabalhar em qualquer lugar, a preços modicos.

PROGRAMMA DOS EXAMES DE Rhetorica e Poetica

Formulado pela inspectorie geral de instrucção publica do Rio de Janeiro e succintamente explicado por UM PROFESSOR Acha-se á venda no escriptorio deste jornal a 3\$000 o exemplar.

Ao Publico

O dr. Fernando Tedeschi recém-chegado da Europa, offerece seus serviços ao respeitavel publico desta capital, tambem faz sciente que abriu um gabinete para consultas medicas e cirurgicas, á rua do Commercio n. 8, onde dá consultas de 8 ás 11 horas da manhã e de 2 ás 4 da tarde; das 11 horas ao meio dia dá consultas gratis aos pobres. Póde ser chamado a qualquer hora da noite. Especialidade para curar as molestias syphiliticas. O sobredito espera com a sua prestimosa assistencia aos doentes, de merecer a confiança do generoso publico desta cidade. S. Paulo, 5 de Maio de 1878. 10-22

CLUB Gymnastico Portuguez

De ordem do sr. presidente communico a todos os srs. socios, que domingo 9 do corrente, continuará a assembléa geral para discussão e approvação de estatutos, visto não ter comparecido numero de socios no domingo proximo passado. A assembléa principará ás 5 1/2 horas da tarde em a rua de S. Bento n. 68; com qualquer numero de socios dar-se-ha por constituida e validas suas deliberações. S. Paulo, 4 de Junho de 1878. O 1.º secretario, Rudge. 5-3

Desappareceu

ha um mez, pouco mais ou menos, um menor de nome Victor Monteiro Luiz, sem se saber até a presente data onde para; pede-se a quem puder dar noticias do referido menor, entregar a seu pai Manoel Antonio Monteiro, na Barra-Funda, que se obriga a pagar as despesas que fizer. 3-3

ATENÇÃO

Os herdeiros do fadado conego José Victorino de Souza Azevedo, residentes em Portugal, protestam contra toda e qualquer alienação dos bens do mesmo fadado, situados na provincia de S. Paulo, visto como já propuzeram acção rescisoria da fallencia que arbitraria e illegalmente foi aberta ao mesmo fadado. Como procurador do advogado, Manoel J. Gonzaga. 5-4

Au Printemps

23, Rua da Imperatriz, 23 S. PAULO G. Bernard, retirando-se temporariamente para a Europa, no proximo mez de Maio, participa ao publico desta capital e do interior da provincia, que encarga-se, mediante modica commissão, de qualquer encomenda a mandar vir de França, Allemanha, Inglaterra e Suissa.

Au Printemps Animal á venda

Vende-se uma égua de pura raça escosessa (Shetland.) Para ver e tratar na estação dos Bondes na Luz. 10-9

Deposito Normal

1 Travessa do Commercio 1 Recabe-se por todos os vapores da Europa AGUAS MINERAES, como: Saint Galmier, Vechy e Seltz.

RHEUMATISMO

gottoso, agudo e chronico Cura certa e rapida pelo emprego da Poção do dr. Yaurm. Vende-se na botica Paulistana, rua da Imperatriz n. 19. 3-2 S. PAULO

Cão da terra nova

Vende-se por 30\$000 um lindo cão da terra nova; com 2 mezes apenas de idade 68 Rua da Constituição 68 3-2

Deposito Normal

1 Travessa do Commercio n. 1 Vende-se PREZUNTO DE FIAMBRE de 1.ª qualidade, (York) em kilogrammas.

A' ULTIMA HORA

Telegrammas

PARIS, 4 de Junho. A abertura do congresso, fixada para 11 do corrente, foi adiada para o dia 13. Berlin continúa a ser indicada como o lugar da reunião.

BERLIM, 4 de Junho. Melhorou alguma cousa o estado de saude de Sua Magestade o rei Guilhermo. Desappareceram em parte os symptomas graves que apresentava o estado do enfermo. A melhora, contudo, ainda não é decisiva.

— 4 de Junho (á tarde). As pesquisas da policia no intuito de descobrir o auctor ou auctores do attentado contra a pessoa do imperador, deram em resultado reconhecer-se que ainda desta vez o crime partio dos filiaes ao socialismo allemão.

LONDRES, 4 de Junho (á tarde). Lord Disraeli e o Marquez de Salisbury, ministro dos negocios estrangeiros, acabam de ser designados para representar a Inglaterra no congresso que ia reunir-se previamente.

INSTRUMENTOS
DE
METAL
DOS
Melhores fabricantes

INSTRUMENTOS
DE
MUSICA
EM CASA DE

INSTRUMENTOS
DE
Madeira, ébano e buxo
DOS
Melhores fabricantes

PARA
BANDA MARCIAL
Orchestra

HENRIQUE FOX
6-Rua da Imperatriz-6

PARA
BANDA MARCIAL
Orchestra

Cordas, bocas, arcos e um completo sortimento dos demais artigos para instrumentos de musica

O annunciante offerece á venda aos seus freguezes um escolhido sortimento de instrumentos de musica, cuja afinação afiança, e por preços iguaes aos do Rio de Janeiro.

TONICO, RECONSTITUINTE, REGENERADOR
VINHO DE MARSA
do Doutor **MOUCELOT**, da Faculdade de Pariz.

Este precioso producto é recommendado pelas autoridades medicas mais celebres, as pessoas atacadas de debilidade, proveniente da natureza do clima, excessos, doenças, ou casos que necessitam a reconstituição e regeneração do organismo enfraquecido.

O **VINHO de MARSA** do Doutor **MOUCELOT**, activa a circulação, excita e restabelece as funções digestivas, recupera as forças e dá o vigor e a saúde.

Com grande successo, recommenda-se o **VINHO de MARSA**, no raquitismo, Anemia, chlorosis, Cachexia, Fluxo branco, Fraquezas e debilidades provenientes de doenças devidas a pobreza de sangue, é com certeza o tonico, reconstituente e regenerador por excellencia o mais poderoso e de uma efficacia sem contestos.

Consultar a nota acompanhando cada garrafa.

H. VIVIEN, Pharmaceutico de 1ª Classa
69, Boulevard de Strasbourg, PARIZ

E EM TODAS AS PHARMACIAS
Tomar cuidado com as falsificações.

Ao Cangirão Monstro
66 RUA DE S. BENTO 66
SOUZA & SIMAS

Os proprietarios deste estabelecimento acabam de receber um lindo e variado sortimento, para o qual chamam a attenção do respeitavel publico e de seus freguezes e amigos, como sejam: aparelhos de porcelana para jantar, ditos para chá e café, guarções para lavatorio (inimitavel sortimento); escaradeiras, vasos para flores, porta-violas, ricas chicanas para almoço, legittimas chicanas de Sévres, (proprias para presentes); compoteiras, garrafas com e sem aza, cobre-queijos, copos, calices, etc. de crystal, das fabricas de **Baccarat, Saint Louis e Val Saint Lambert**; licoreiros, galheteiros, estiletes e fundos para garrafas, rólhas, trinchantes, cochas, talheres, castiças, e muitos outros objectos do legitimo **Christoffe**.

Aparelhos para chá e café, etc., etc., de electro-plated; serpentinas, castiças, etc., etc., de bronze; lampões e lamparinas para kerozene; baldes com valvula, fontes para salas de jantar, côcos para agua, esteirinhas de vime para pratos, cestas para talheres, talheres de ébano, aço, etc.; chá hysson e preto, **machinas lixote para agua de Seltz, collares Royer**, para facilitar a destillação e evitar as convulsões em crianças; e uma infinidade de artigos que seria prolixo nomear.

PREÇOS RASOAVEIS

PREÇOS RASOAVEIS

Ao Cangirão Monstro
66 Rua de S. Bento 66
SOUZA E SIMAS

THEATRO S. JOSE'

Sabbado, 15 de Junho
Beneficio da actriz

ISMENIA
(Intransferivel)

Sóbe á scena pela primeira vez nesta cidade o muito importante drama de grande espectáculo, em 5 actos, representado com grande successo em Lisboa e Rio de Janeiro, original do notavel escriptor

PINHEIRO CHAGAS

A JUDIA

PERSONAGENS

geatriz.	A BENEFICIADA	Fernão Botelho	Joaquim Augusto
A Rainha D. Leonor.	D. Leolluda	D. Pedro Mascarenhas	Ferreira
Branca Gil.	D. Rosina	D. Antonio d'Athayde	Lisboa
Josana Vaz	D. Igoez	Frei João de Tara	Domingos Braga
Zaida, escrava moira.	"	Frei Jeronymo Padilha	Marques
D. João III, Rei de Portugal	Dias Braga	Pero Alfonso	Figueiredo
D. Vasco de Menezes	Guilherme da Silveira	Thomé Cayado	Antonio
Pato Juzarte	Teixeira	1º Vereador	Domingos Braga
Damião de Góes, pag-m.	D. Luiza	Um porteiro da camara	Figueiredo

Cortezãos, vereadores de camara de Lisboa, mendigos, etc.
E'epoca, seculo XVI, fim do reinado de D. Manoel, principio do de D. João III (1521). Lugar da scena — 1º acto, nas proximidades de Almada, os outros em Lisboa, nos Paços da Ribeira

Termina o espectáculo com a celebre comedia em 1 acto, original do fallecido

Visconde de Almeida Garret

FALLAR VERDADE A MENTIR

Tomam parte os artistas — Teixeira, Lisboa, Ferreira, Marques, dd. Luiza e Ignez

A acção em Lisboa
N. B. — Recebam-se encomendas para este beneficio no bilheteiro do theatro.
Os bilhetes acham-se á venda, por especial obsequio, no Circulo Academico, rua Direita n. 6 e Café Europeu, rua da Imperatriz.

Typ. do Correio Paulistano

GRANDE REDUCCAO DE PREÇOS — MACHINAS AFFIANÇADAS

UNICO GBANDE DEPOSITO DE

Machinas de costura

MACHINAS AFFIANÇADAS

de todos os melhores autores até hoje conhecidos

Machinas de mão:
Princesa Imperial, Saxonia e Taylor.
» » pé: Singer, Wheeler & Wilson, Howe, Grover & Baker.
» » » e mão: Taylor e Saxonia.

Preços baratissimos!

Machina de mão: 22\$000 até 50\$000 rs.
» » » pé: 65\$000 até 80\$000 rs.
» » pé: 65\$000, 75\$000 até 120\$000 rs.

10 até 20 por cento mais barato do que em outra qualquer parte!

10 até 20 por cento mais barato do que em outra qualquer parte!

Affiançadas Affiançadas

Só no grande deposito da

RUA de S. BENTO N. 56

Vende-se igualmente todos os necessarios como também azeite, linhas, retroz, etc.

POR PREÇOS BARATISSIMOS

56 Rua de S. Bento 56